

## APRESENTAÇÃO

Em seus 53 anos de história a Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância presta serviços nas áreas da saúde e assistência social, porém em 2001, por três exemplos que a seguir comentaremos, demonstrou sua real dimensão, transcendendo as fronteiras da região e do estado. O Ministério da Saúde, através do INCA – Instituto Nacional do Câncer, definiu e priorizou vinte pólos nacionais com vocação para referência na área oncológica, sendo Petrolina um deles e a APAMI a instituição encarregada de implementar as ações do Projeto Expande, o qual promoverá uma verdadeira revolução na assistência descentralizada a portadores de neoplasias em geral.

Um importante órgão de divulgação e controle das principais entidades filantrópicas do país, patrocinado por Kanitz & Associados, uma das mais importantes instituições de avaliação do terceiro setor do Brasil, categorizou a APAMI como uma das instituições filantrópicas mais importantes do estado de Pernambuco, classificando-a entre as vinte maiores no setor saúde em todo país.

Por último, no mês de dezembro a revista “Veja”, em edição especial denominada “Guia para Fazer o Bem”, cita a APAMI entre as 430 entidades que merecem a contribuição em bens e serviços da população. São verdadeiros atestados de idoneidade, responsabilidade e eficiência que em boa hora vêm aquecer e estimular a corrente de profissionais e voluntários dedicados a APAMI.

## Conquistas em 2001

- O início das obras do Hospital Dom Tomás, em parceria com o INCA – Projeto Expande, Prefeitura de Petrolina e com contribuições da população em geral.
- Aquisição de novas máquinas voltadas para aperfeiçoamento de exames laboratoriais, entre as quais destacamos um aparelho de ultra-sonografia de última geração dotado da capacidade de realizar ecodoppler de vasos sanguíneos, serviço este já cadastrado pelo SUS – Sistema Único de Saúde.
- Reforma no setor de ultra-sonografia permitindo o trabalho simultâneo de dois médicos em ambientes individualizados.
- Implementação da parceria com laboratórios de referência nacional, como o Instituto Pardini de Belo Horizonte, possibilitando ampliar a oferta de exames, especialmente nas áreas de hormônios, marcadores tumorais e imunologia.
- Ampliação do quadro de médicos nas áreas de mastologia, ultra-sonografia, endoscopia digestiva e ecocardiografia. Esta última em vias de implantação, especificamente voltada para os pacientes em tratamento quimioterápico.
- Implantação de rede de computadores na Central de Diagnóstico, estando atualmente em fase de desenvolvimento e capacitação de funcionários nos diversos programas de controle desde o agendamento até o faturamento, tornando-os mais eficientes e evitando desperdícios, principalmente de tempo.
- Aprimoramento no relacionamento com o gestor municipal, garantindo um volume de procedimentos maior a ser ofertado pelo SUS (veja os dados nas tabelas e gráficos a seguir), assim como reduzindo as filas, tão constrangedoras, mediante um novo sistema de marcação de exames.
- Central telefônica instalada no Escritório Central e Central de Diagnósticos facilitando a comunicação entre os setores.

# ASSISTÊNCIA SOCIAL À CRIANÇA

## CASA DA CRIANÇA

A Casa da Criança é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, fundada em 02 de junho de 1967 e mantida pela Associação Petrolinense de Amparo à Maternidade e à Infância - APAMI. Desde a sua fundação, é coordenada pela Irmandade Filhas da Caridade, que é uma congregação católica.

### Objetivo

Prestar assistência social gratuita e integral, através do atendimento em creche, a crianças de seis meses a seis anos provenientes de famílias em situação de precariedade sócio-econômica. A partir dos quatro anos as crianças passam a receber a educação formal obrigatória, conforme legislação vigente. Constitui exigência para atendimento às crianças na creche o desenvolvimento de quaisquer atividades laborativas pelas genitoras das mesmas.

### Tipo e Horário de Atendimento

Atendimento em creche, em regime de semi-internato (8 horas diárias), das 6:30 às 17:30

*Dinâmica de funcionamento:* A creche funciona no período diurno, de segunda à sexta-feira. Ao lado, existe uma escola pública. Essa escola possui uma diretora, sete professores, duas recreadoras, uma bibliotecária, uma secretária e uma auxiliar de serviços gerais.

As ações educativas ocorrem de forma integrada, considerando serem comuns os objetivos da Escola e da creche. Além das atividades didático-pedagógicas ministradas pelas professoras, são oferecidas pela creche aulas de reforço, ensino religioso, orientações sobre boas maneiras, higiene, música, recreação e lazer.

A Creche fornece cinco refeições, entre as quais dois lanches. Zelar pela saúde da criança é uma preocupação constante na/dá Casa, que possui consultório equipado e médica pediátrica, cujo atendimento ocorre duas vezes por semana no local e sempre que se fizer necessário, através de encaminhamento aos hospitais especializados.

Além do atendimento social e médico-odontológico às crianças, são também desenvolvidas atividades com os funcionários e com os familiares das crianças. Neste último caso, são realizadas reuniões mensais (primeiro domingo) para repasse de informações sobre a creche e abordagem de temas específicos (saúde, primeiros socorros, relacionamento familiar, higiene/ saúde da mulher, saúde da criança etc.). O trabalho educativo com os familiares das crianças também ocorre diuturnamente, através de atendimento individual.

É importante registrar que no final de 2001 a Casa da Criança passou a contar com a colaboração de uma psicóloga (voluntária) e uma assistente social (do quadro da APAMI). Compete a ambas, em conjunto com a Direção da Casa, o planejamento das reuniões mensais com familiares das crianças e com os funcionários, sempre que necessário. Será também de competência da psicóloga o atendimento regular às crianças da creche (especialmente a casos considerados pelas freiras como mais difíceis), enquanto à assistente social o atendimento/ encaminhamento aos familiares das crianças encaminhadas pela Direção da Casa.

Em suma, na Casa da Criança são oferecidos cuidados médico-odontológicos, atendimento psico-social e orientação educacional.

## Total de Crianças Atendidas em 2001

Turmas	Número de crianças
Berçário (02 turmas):	50
- Berçário I	25
- Berçário II	25
Maternal (02 turmas):	50
- Maternal I	25
- Maternal II	25
1º Período (02 turmas):	50
- A	25
- B	25
2º Período (02 turmas):	50
- A	25
- B	25
3º Período (02 turmas):	50
- A	25
- B	25
1ª Série	35
<b>Total</b>	<b>285</b>

## Avaliação

Após alguns anos de trabalho, surgem resultados positivos no relacionamento mãe/ filho quanto à maior afetividade, compreensão e diálogo entre eles. É gratificante comprovar mães que já possuem casa própria e outras que estão dando continuidade aos estudos interrompidos, sendo também válido registrar a mudança no aspecto moral e religioso.

Em decorrência do relacionamento entre mães, irmãs e funcionários, intensifica-se o sentimento de amizade, de ajuda fraterna, sobretudo entre as mães.

É notória também a disponibilidade das mães às necessidades da Creche, sobretudo nas festividades e confraternizações, onde a alegria e felicidade das crianças gratificam o trabalho dispensado a essa obra social de tão relevante finalidade.

# ASSISTÊNCIA À SAÚDE

## ATIVIDADES GERAIS

Com o propósito de enriquecer este relatório e facilitar o entendimento de quem queira se certificar da evolução institucional através da oferta e realização de atividades, utilizamos os dados das principais ações nos últimos cinco anos agrupadas conforme especificidade de cada uma.

Tabela 1.

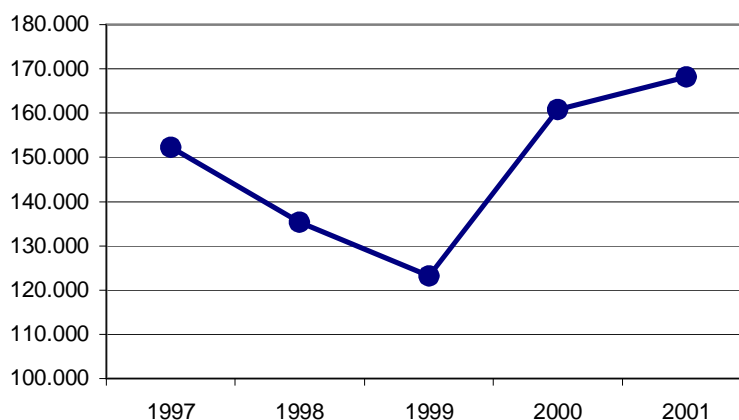
Procedimentos realizados nas unidades da APAMI de 1997 a 2001

Atividades	1997	1998	1999	2000	2001
Ultra-sonografia	5.274	5.966	6.636	7.331	10.764
Consultas Médicas	18.830	12.417	11.210	18.774	21.691
Procedimentos Odontológicos	19.222	22.576	22.525	24.707	25.802
Eletroencefalograma	1.053	973	1.379	2.627	2.690
Patologia Clínica	56.196	54.700	44.440	69.771	73.717
Colposcopia	0	0	126	2.409	2.216
Colpocitologia Oncótica	4.614	4.242	5.213	6.530	7.202
Endoscopia Digestiva	0	0	775	834	2.084
AVEIANM	38.126	30.268	23.908	14.857	6.629
Eletrocardiograma	884	828	1.128	2.013	1.871
Radiodiagnóstico	8.059	3.089	4.722	8.853	10.955
Terapia em Oncologia	0	227	1.060	1769	2.572
<b>Total</b>	<b>152.258</b>	<b>135.286</b>	<b>123.122</b>	<b>160.475</b>	<b>168.193</b>

Após pequena queda observada nos anos de 1998 e 1999 podemos observar uma nítida evolução crescente, chegando ao recorde de volume de atividades realizadas, ultrapassando pela primeira vez na história a casa dos 160.000 procedimentos, que representa aproximadamente 10% de todas as atividades ambulatoriais realizadas no município.

Gráfico 1.

Atividades Gerais da APAMI - 1997 a 2001



Poucas variações observam-se nas fontes de financiamento das atividades comparando-se os anos 2000 e 2001. De fato, a esmagadora maioria se dá a usuários do SUS, entretanto a APAMI vê-se progressivamente obrigada a oferecer alternativas a população usuária, visto que os tetos físicos e orçamentários da programação do gestor do SUS, Secretaria Municipal de Saúde, tão defasados, fomentam filas e demanda reprimida. Iniciativas como convênios com associações, sindicatos, outras prefeituras, e mesmo Retribuições diretas em tabela baseada na do SIA-SUS e da AMB– Associação Médica Brasileira, a cada dia amplia a fatia de outros usuários não financiados pela Prefeitura de Petrolina.

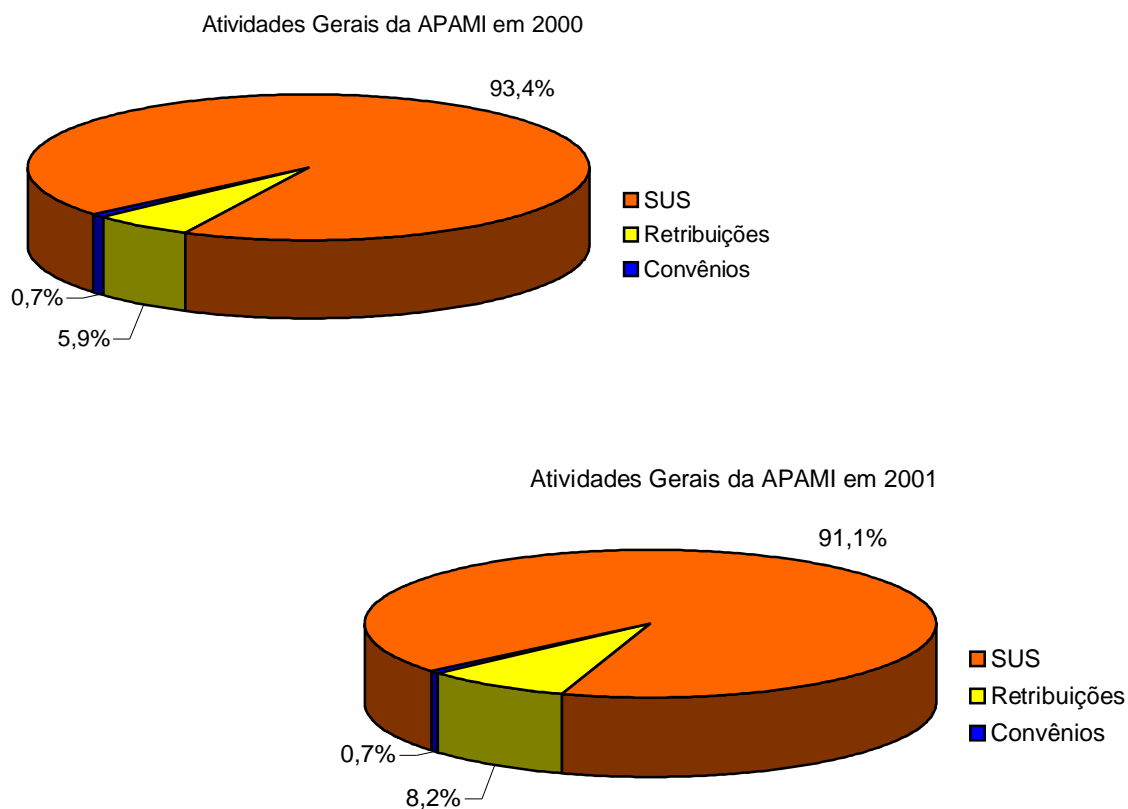
Tabela 2.

Atividade Gerais da APAMI por fonte de financiamento em 2000 e 2001

Ano	SUS	Retribuições	Convênios	Total
2000	149.886	9.441	1.148	160.475
2001	153.211	13.815	1.167	168.193

Gráficos 2 e 3.

Atividade Gerais da APAMI por fonte de financiamento em 2000 e 2001, em valores percentuais.

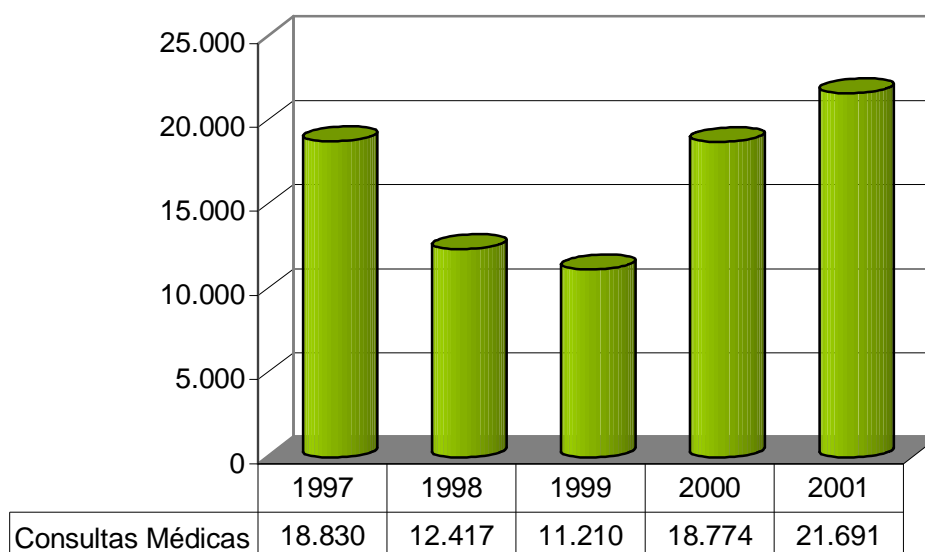


## CONSULTAS MÉDICAS

A exemplo das atividades gerais percebe-se nítido crescimento nos últimos três anos, chegando a praticamente dobrar a quantidade de consultas médicas de 1999 para 2001. Deu-se, paralelamente, uma diversidade maior de especialidades médicas a disposição da clientela, como otorrinolaringologia, ortopedia, mastologia somada a maior resolutividade na medida que novos exames complementares foram incorporados. Ressalte-se também a impressionante demanda da área de oncologia.

Gráfico 4.

Consultas Médicas na APAMI 1997 a 2001



Dentre as consultas especializadas destacamos as de oncologia, realizadas no Centro de Oncologia Dr. Muccini. Nota-se nítida evolução tanto nos valores absolutos quanto nos relativos, conforme tabela a seguir.

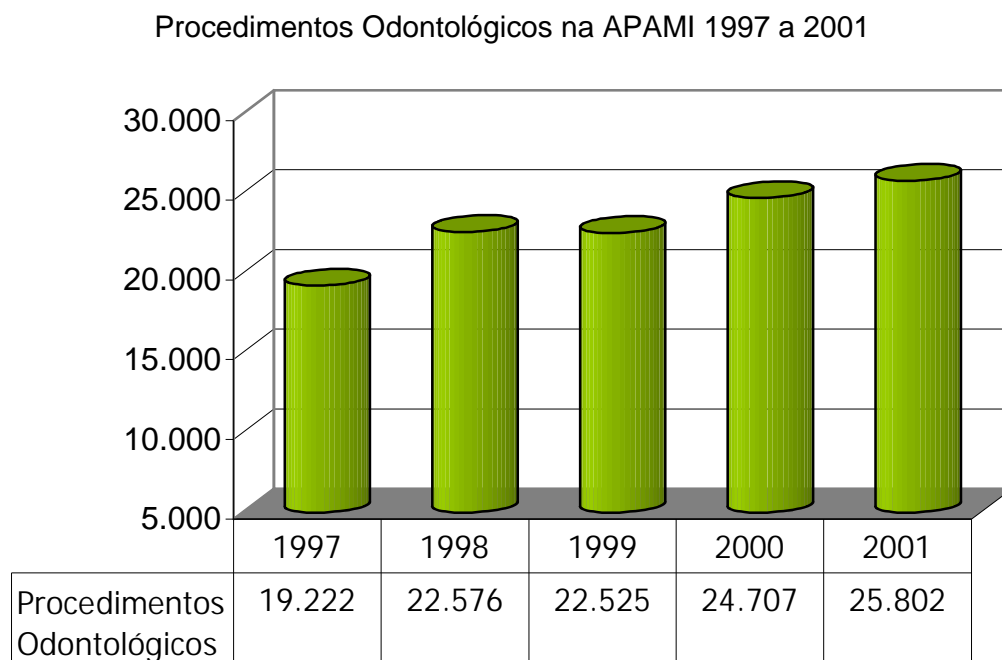
Tabela 3. Consultas de Oncologia na APAMI de 1998 a 2001

Ano	Consultas Gerais	Consultas em Oncologia	% das consultas em Oncologia
1998	12.417	1.038	8.36
1999	11.210	845	7.54
2000	18.774	2.243	11.95
2001	21.691	3.087	14.23

## PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Embora com crescimento linear observado na produção dos últimos anos e de prêmios recebido pelo excelente controle de infecção, lamentamos as restrições postas pelo gestor municipal, limitando e inibindo um desenvolvimento maior nesta área.

Gráfico 5.

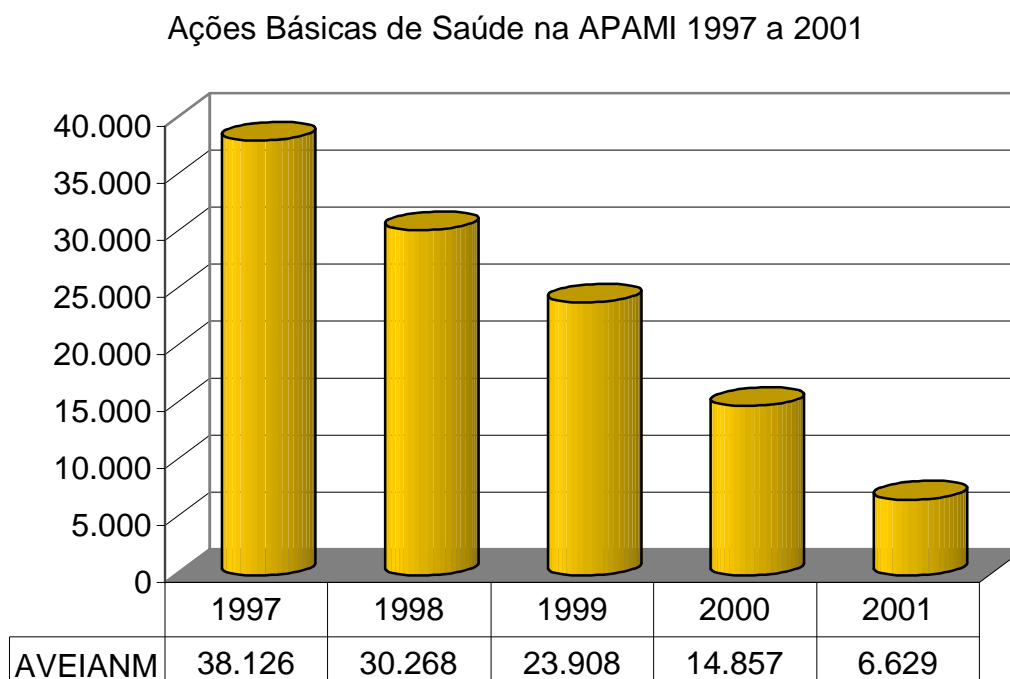


Com dois consultórios e auxiliares mais bem preparadas foi possível melhorar os serviços na área odontológica, introduzindo atendimento infantil voltado para a Casa da Criança.

## AÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE

Seguindo as diretrizes nacionais do Sistema Único de Saúde, os municípios têm desestimulado o máximo possível o desenvolvimento de ações básicas de saúde por outras entidades da rede complementar. A lógica do sistema prevê que tais atividades não devem ser "compradas", impossibilitando as demais instituições parceiras, como a APAMI manter um patamar de execução, visto que tradicionalmente são ações financiadas por recursos públicos.

Gráfico 6.



## PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO

Aproximadamente existem 42.400 mulheres de 25 a 60 anos em Petrolina, considerando uma meta básica de que 70% dessas devam realizar exames preventivos, teríamos a necessidade de 29.680 exames colpocitológicos anualmente. A APAMI contribuiu com algo em torno de 25% dessa meta no ano de 2001. Obviamente, parte desses exames foi realizada em pacientes de outros municípios, mas é importante demonstrar o esforço da instituição em aprimorar e ofertar cada vez mais exames de papanicolaou às mulheres petrolinenses.

Gráfico 7.

Exames de Colpocitologia na APAMI 1997 a 2001

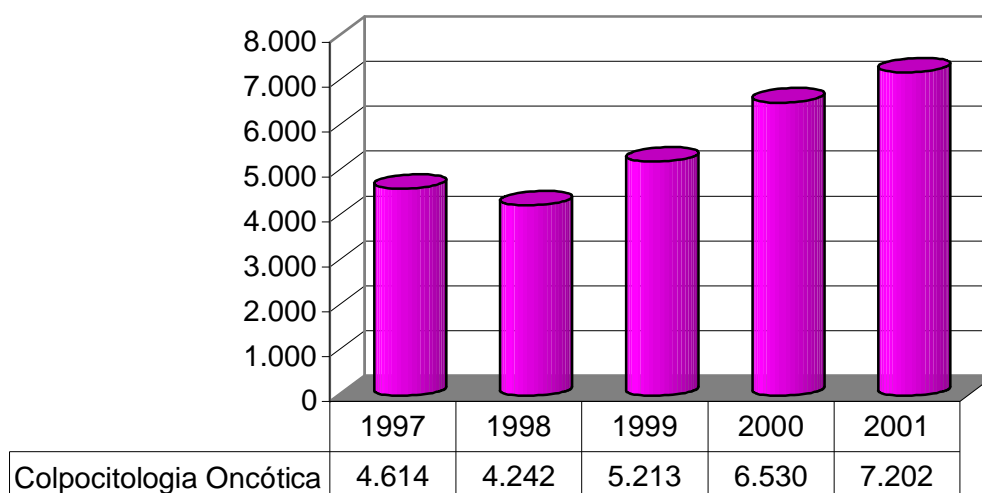


Tabela 4. Exames Colpocitológicos na APAMI em 2000 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Rebribuições	Convênios	Total
2000	5378	998	154	6530
2001	6097	1099	6	7202

A complementação com colposcopia, melhorando o valor preditivo dos exames, é mais uma grande vantagem da APAMI, onde cerca de uma em cada três mulheres se submetem a ambos exames. O bom preparo das pacientes e a agilidade de agendamento são pontos positivos reiterados pelos profissionais encarregados.

Gráfico 8.

Exames de Colposcopia na APAMI 1999 a 2001

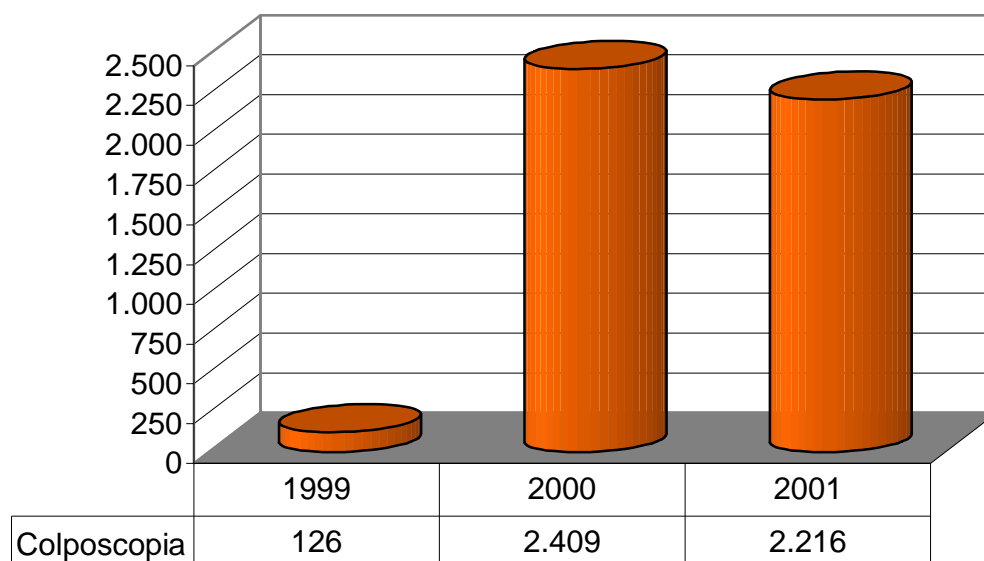


Tabela 5. Exames Coloscópicos na APAMI em 2000 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Rebribuições	Convênios	Total
2000	2280	81	48	2409
2001	2115	88	13	2216

## PATOLOGIA CLÍNICA

Como imagem em espelho das atividades gerais, até porque participa com 44,5% de tudo que é realizado na APAMI, os exames laboratoriais de patologia clínica continuaram com a tendência de incremento observada desde 1999. Contribuíram para essa evolução favorável as melhorias das condições de trabalho, a ampliação de espaço, novas linhas telefônicas, computadores, climatização das salas e novos equipamentos. Parcerias com laboratórios de referência nacional possibilitou estender aos usuários do SUS um leque de novas opções de exames, principalmente de imunologia e sorologia.

Gráfico 9.

Exames de Patologia Clínica na APAMI 1997 a 2001

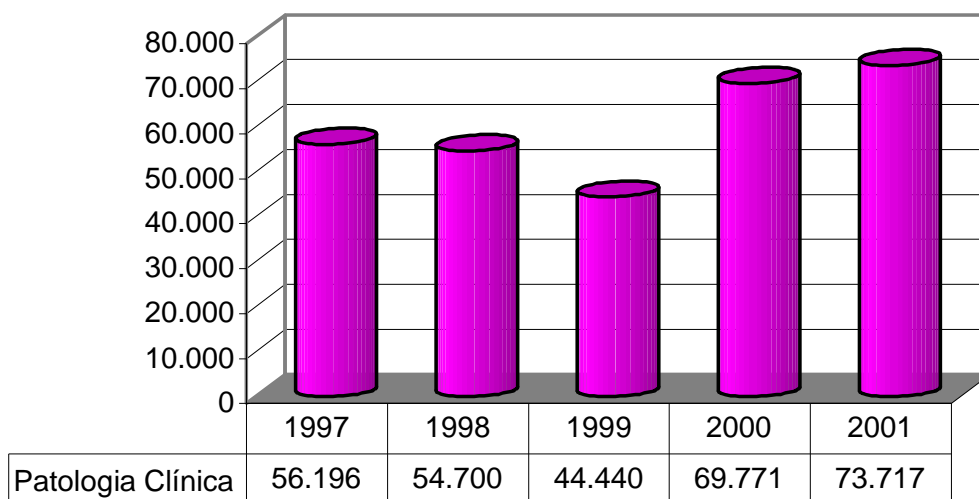


Tabela 6. Exames Laboratoriais de Patologia Clínica na APAMI em 2000 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Retribuições	Convênios	Total
2000	63616	6027	128	69771
2001	63146	9984	587	73717

Como propostas para o ano de 2002 identificamos a necessidade de implantação de programa de informatização do laboratório (agendamento, controle e expedição de resultados e laudos), aquisição de novos equipamentos, instalação de aparelho de fax, internet, website, renovação de móveis, arborização do estacionamento do Centro de Saúde Izaías Coelho.

## ENDOSCOPIA DIGESTIVA

O serviço iniciado em 1999 tomou um impulso decisivo nesse ano de 2001. Foram muitas as vantagens conquistadas, como marcação de exames mais ágil, incorporação de novos profissionais, disponibilidade de medicamentos, funcionários mais experientes, climatização da sala de procedimentos e novos formulários de laudos. Os números apresentados a seguir demonstram um crescimento acima de 100%.

Gráfico 10.

Exames de Endoscopia Digestiva na APAMI 1999 a 2001

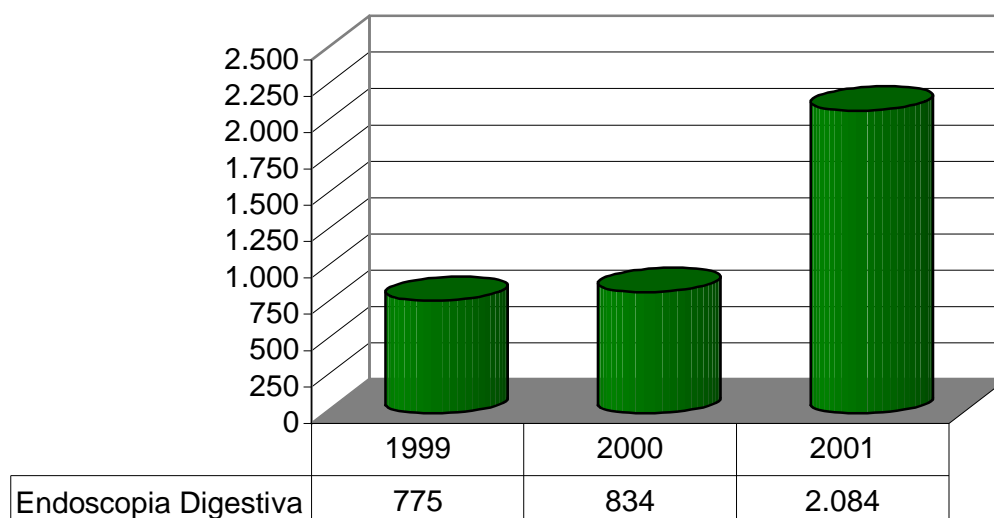


Tabela 7. Exames de Endoscopia Digestiva na APAMI em 2000 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Rebribuições	Convênios	Total
2000	834	0	0	834
2001	1832	203	49	2084

A tabela acima apresenta uma particularidade importante a se observar, visto que o incremento se deu em quantidade e em novas modalidades de parcerias, inaugurando exames em regime de retribuição direta e em convênios com associações e sindicatos.

A APAMI encontra-se em avançado estado de entendimento com o Consulado Japonês em Recife no intuito de conseguir equipamentos para implementar os exames endoscópicos. Especificamente trata-se de fibrobroncoscópico e colonoscópico que certamente garantirão à população usuária do SUS a possibilidade de elucidação diagnóstica de patologias hoje só resolvidas no Recife.

## MÉTODOS GRÁFICOS

O setor composto dos exames de eletrocardiografia e eletroencefalografia manteve-se com produtividade estável no ano analisado comparativamente ao ano de 2000. Ressaltamos a manutenção da estrutura física e o desempenho dos profissionais envolvidos como pontos positivos para ambos exames.

Gráfico 11

Exames Eletrocardiográficos na APAMI 1997 a 2001

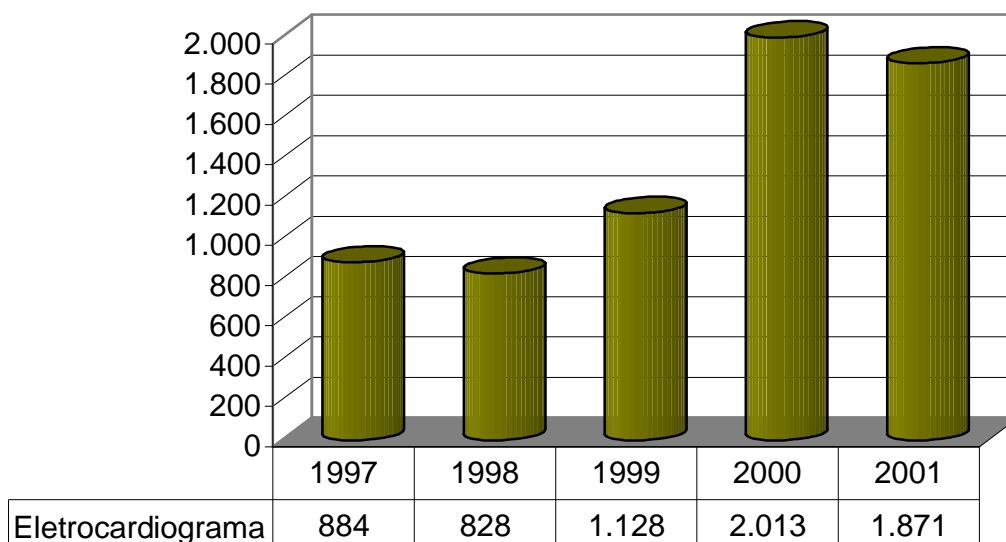


Tabela 8. Exames de Eletrocardiografia na APAMI em 2000 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Retribuições	Convênios	Total
2000	1.727	143	143	2.013
2001	1.653	203	15	1.871

Destacamos que nosso potencial não vem sendo totalmente utilizado pelo fato que o principal financiador, o SUS, através do Gestor Municipal, reiteradamente impôs limites ao faturamento, restringindo o acesso a um número maior de usuários da APAMI, possivelmente atendidos pelo Hospital Dom Malan.

Gráfico 12.

## Eletroencefalogramas na APAMI 1997 a 2001

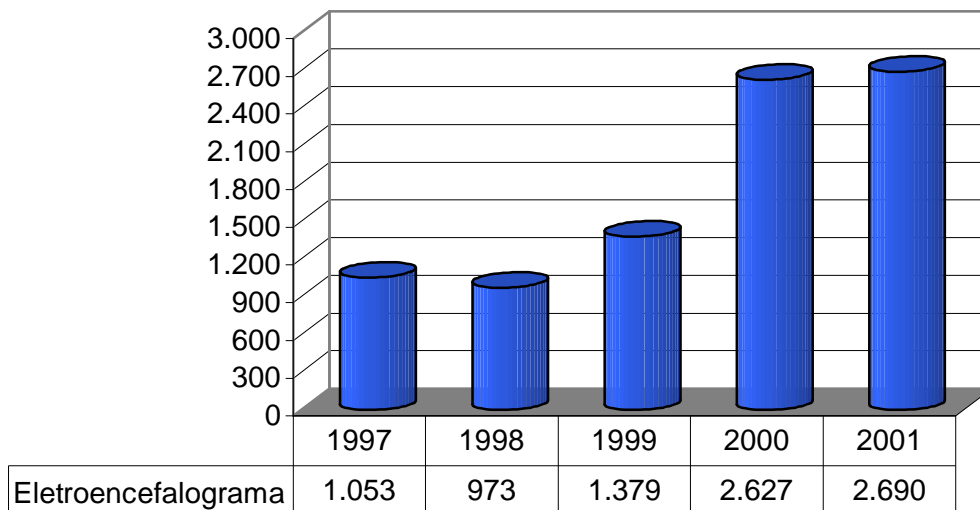


Tabela 9. Exames de Eletroencefalografia na APAMI em 2000 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Retribuições	Convênios	Total
2000	2023	302	302	2627
2001	2286	283	121	2690

Embora ligeiramente maior a produtividade da clientela usuária do SUS comparando-se os anos de 2000 e 2001, faz-se necessária aumentar a clientela de convênios, para assegurar um crescimento estável e incorporar novos exames.

## RADIODIAGNÓSTICO

Com quase onze mil exames realizados, superou-se todos os resultados anteriores no quesito produtividade, que teve na melhoria da estrutura física e aprimoramento de recursos humanos a base para uma melhor qualidade de serviços e atendimento.

Destaque-se como positivo a marcação descentralizada de exames, organizada desde sua autorização na Secretaria de Saúde, extinguindo as enormes filas com pacientes dormindo ao relento.

Gráfico 13.

Exames Radiográficos na APAMI 1997 a 2001

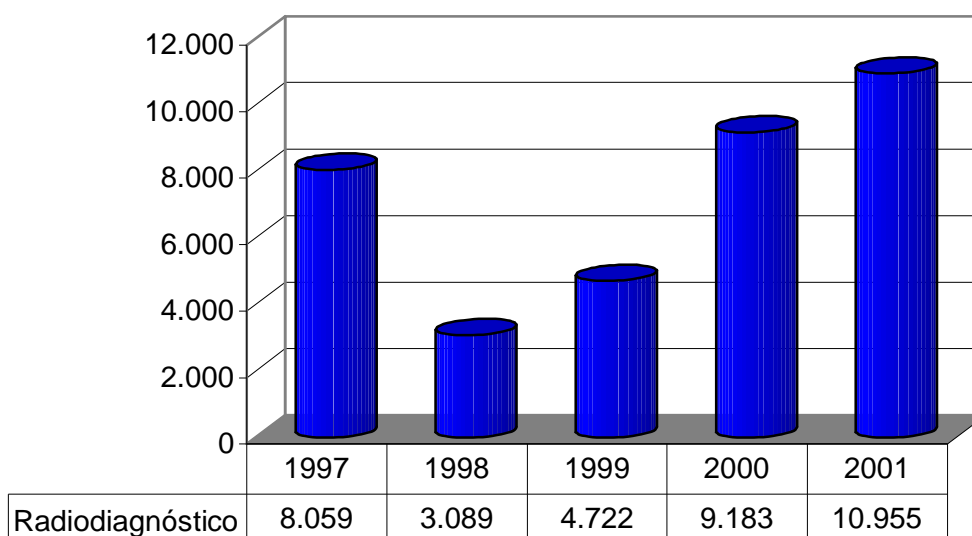


Tabela 10. Exames de Radiodiagnóstico na APAMI em 2000 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Retribuições	Convênios	Total
2000	7817	1027	9	8853
2001	9720	1096	139	10955

Flagrante evolução obteve-se na realização de exames para instituições conveniadas, tendência considerada importante pela Direção da APAMI, que enxerga nessa opção a viabilidade de manter a oferta acima da margem dos 70% aos usuários do SUS.

## TERAPIA EM ONCOLOGIA

O Centro de Oncologia Dr. Muccini iniciou suas atividades em janeiro de 1998, porém sua inauguração oficial ocorreu apenas no dia 20 de março de 1998. De janeiro a junho do mesmo ano, as suas atividades restringiram-se apenas a consultas prestadas aos pacientes do SUS e à participação em campanhas de prevenção de câncer.

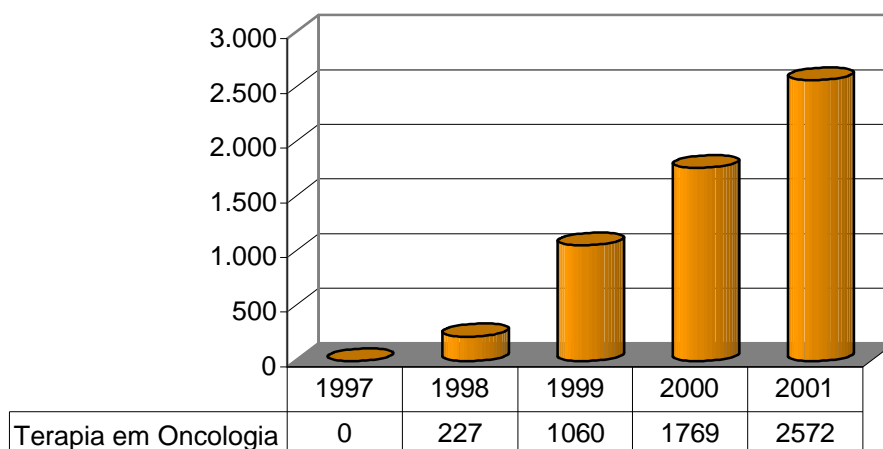
As quimioterapias ambulatoriais eram realizadas apenas nos pacientes com convênios de saúde, visto que o Centro de Oncologia ainda não havia sido credenciado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A partir de julho, tal credenciamento foi realizado, momento em que foi iniciado o tratamento quimioterápico também nestes pacientes.

Além da quimioterapia antineoplásica, na unidade de saúde também são realizadas hormonioterapia, imunoterapia, aplicação de medicamentos modificadores da resposta biológica como os inibidores da osteólise e os estimulantes de crescimento de colônias de granulócitos.

Objetiva atacar o câncer também através da prevenção, efetivando a proposta máxima da Organização Mundial de Saúde. Em parcerias com entidades afins e locais, participa constantemente de campanhas de esclarecimento sobre os tipos de câncer mais comuns na região, a saber: colo uterino, mama, boca, laringe, pênis, pele e próstata.

Gráfico 14.

Terapia em Oncologia na APAMI 1997 a 2001



No gráfico acima temos um verdadeiro crescimento linear a partir de 1998, fruto do reconhecimento da população regional da competência da equipe e da instituição no tratamento dos casos de câncer. Todavia, faz-se necessário em caráter de urgência a expansão da equipe para poder fazer frente ao crescimento esperado para os próximos anos.

Caracterização da população atendida:

Com relação a faixa etária temos que dos 41 aos 70 anos se concentra quase 60% dos casos. O gráfico 21 mostra como tem se distribuído os pacientes conforme a idade em dados cumulativos nos 4 anos de observação. Já no item sexo, as mulheres são majoritárias, o que necessariamente não representa que sejam maiores vítimas, visto que a cultura masculina é fator de retardamento diagnóstico muitas vezes levando-o ao óbito sem nunca ter sido examinado.

Gráfico 15.

Distribuição do Número de Pacientes do Centro de Oncologia por Faixa etária de 1998 a 2001

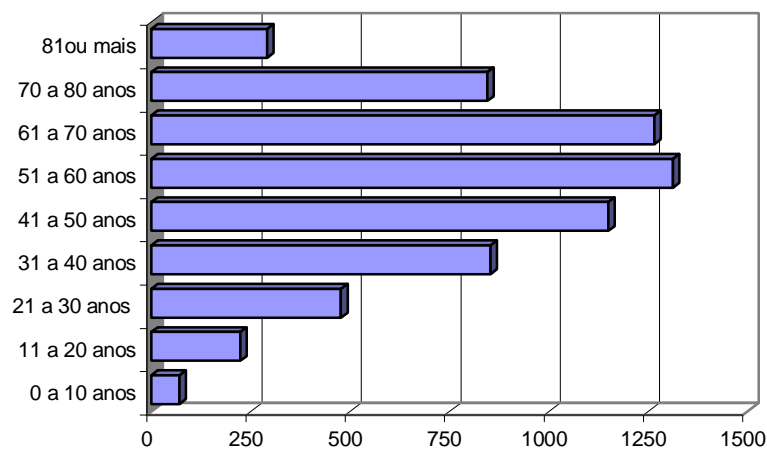
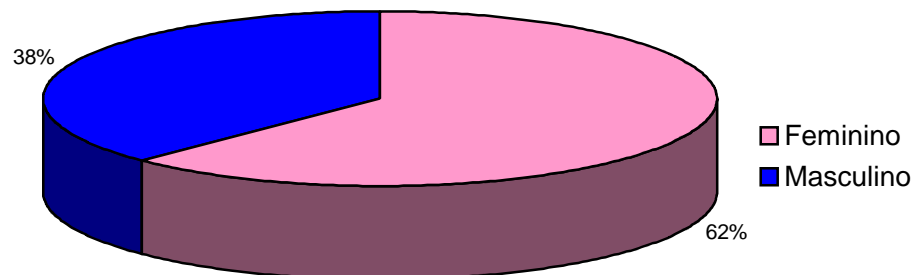


Gráfico 16.

Distribuição de pacientes segundo o sexo, atendidos no Centro de Oncologia - APAMI de 1999 a 2001



Quanto a procedência, obviamente, a grande e estarrecedora maioria é oriunda do estado de Pernambuco, porém a de se ressaltar a crescente expansão da área de abrangência e de influência do Centro de Oncologia.

Tabela 11. Distribuição dos pacientes atendidos no Centro de Oncologia segundo a procedência e ano de registro de 1999 a 2001

Procedência	1999	2000	2001
Bahia	178	718	1.100
Paraíba	-	-	1
Pernambuco	654	1.499	1.957
Piauí	7	16	15
Ceará	5	10	13
Roraima	1		
Sergipe	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>845</b>	<b>2.243</b>	<b>3.087</b>

Principais Procedimentos:

Enquanto as quimioterapias forma realizadas tendo como modalidade de financiamento o SUS e outros convênios, as hormonioterapias tiveram todo faturamento oriundo do Sistema Único de Saúde.

Tabela 12. Quimioterapia no Centro de Oncologia Dr. Muccini – APAMI entre 1998 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS	Convênios	Total
1998	158	69	227
1999	567	39	606
2000	750	51	801
2001	902	36	938
<b>TOTAL</b>	<b>2377</b>	<b>195</b>	<b>2572</b>
<b>%</b>	<b>92,42</b>	<b>7,58</b>	<b>100,00</b>

Tabela 13. Hormonioterapia no Centro de Oncologia Dr. Muccini – APAMI entre 1998 e 2001, por fonte de financiamento

Ano	SUS
1998	0
1999	454
2000	968
2001	1634
<b>TOTAL</b>	<b>3056</b>

Como se vê claramente, não houve outra fonte de financiamento na realização de hormonioterapias exceto pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde.

## CRÉDITOS

## DIRETORIA

Presidente	AUGUSTO DE SOUZA COELHO
Vice-presidente	MARIA WILZA B. MIRANDA
1.º Secretário	MARIA DE LOURDES ATAÍDE
2.º Secretário	FLÁVIO G. CABRAL
1.º Tesoureiro	ELYENE ROCHA COELHO
2.º Tesoureiro	EMANUEL ALÍRIO BRANDÃO
Gerente Administrativo	FRANCISCO DE ALENCAR ROCHA

## RELATORES

Administrativa e Financeira	FRANCISCO DE ALENCAR ROCHA - ELY
Ações Básicas	YOLANDA RAMALHO RAMOS
Casa da Criança	ANA PAULA MACIEL FERRAZ
Centro de Oncologia	ANA PAULA MACIEL FERRAZ
Colpocitologia Oncótica	LUIZ OLAVO OLIANI
Colposcopia	PATRÍCIA VERUSKA BARBOSA
Consultas Médicas	LUIZ GUSTAVO MENDES
Eletrocardiograma	LUIZ GUSTAVO MENDES
Eletroencefalograma	ADRIANA GOMES TENÓRIO
Endoscopia Digestiva	DÍLSON PEREIRA FILHO
Patologia Clínica	ABANEIDESANTOS E SILVANA ARAÚJO
Procedimentos Odontológicos	TEREZA CRISTINA B. BAGETTI
Radiodiagnóstico	MÁRIO AUGUSTO RIZZO
Ultra-sonografia	SÍLVIO ROMERO GONÇALVES

## AGRADECIMENTOS

*“Elevamos o nosso pensamento a Deus, pedindo bênçãos para a dedicação aos nossos servidores, à confiança dos nossos associados, à generosidade dos que apóiam em todos os setores e sob todas as formas de colaboração, graças aos quais as nossas ações alcançam os seus objetivos.”*